



NÃO TROPECE NA LÍNGUA nº 091

4ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

SECRETARIA DE/DA SAÚDE E MEIO AMBIENTE

--- Qual o correto: *Secretaria Municipal da Saúde* ou *Secretaria Municipal de Saúde*? Por quê?
Emerita Bortolini, Sobradinho/RS

Ambos corretos. Entre *Secretaria de Saúde* e *Secretaria da Saúde* não há diferença de sentido, apenas de forma (questão de rigor gramatical *versus* questão evoluída de uso).

Em princípio, os substantivos (em geral abstratos) que não contêm nenhuma especificação ou determinação de significado dispensam a anteposição do artigo definido. Por exemplo: queremos paz e amor; temos saúde; precisa-se de justiça e caridade; demonstrou a relação entre ciência e tecnologia; é possível ter educação sem bons livros? Sendo assim, usa-se a preposição **de** nos seguintes casos, entre outros:

Secretaria Municipal de Saúde
Secretaria de Estado de Educação
Secretaria Estadual de Planejamento
Ministério de Minas e Energia
Procuradoria de Justiça
Hospital de Clínicas
Instituto de Tecnologia e Meio Ambiente

Mas também se pode usar **da** em situações idênticas, mesmo que não haja especificação do substantivo. Ou seja, embora com significado amplo e genérico, tais nomes podem ser precedidos do artigo determinado. É uma tradição no Brasil; é mais comum e chega a soar melhor em muitos casos:

Secretaria da Saúde
Secretaria da Indústria e Tecnologia
Ministério da Educação
Ministério do Planejamento
Hospital das Clínicas
Palácio da Justiça



NÃO TROPECE NA LÍNGUA nº 091

4ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

Fundação do Meio Ambiente

Outra pergunta que sempre me fazem é: deve-se repetir o artigo ou a preposição quando a instituição tem mais de uma área no seu âmbito? O certo é “Secretaria da Educação e da Cultura” ou “Secretaria da Educação e Cultura”?

A resposta é: **não** se repete a preposição no segundo e no terceiro termos de uma mesma pasta, de modo a ficar marcada sua unidade ou pertencimento a um mesmo regime. Além do mais, isso evita confusão quando se faz referência a mais de um órgão. Veja-se, por exemplo, como fica problemática a distinção para quem não conhece bem a estrutura governamental:

- Sua solicitação não poderá ser atendida no momento, conforme informação que recebemos das Secretarias *da Administração e da Cultura e do Desporto*. [São duas ou três? Quais duas?]
- De acordo com projeto de lei encaminhado à Assembleia no dia 8, as Secretarias *da Fazenda e do Planejamento e da Administração e da Cidadania* terão maiores encargos. [São 2, 3 ou 4 secretarias, afinal?]

Nessas frases haveria clareza se se observasse a regra citada:

Sua solicitação não poderá ser atendida no momento, conforme informação que recebemos das Secretarias da Administração e da Cultura e Desporto.

De acordo com projeto de lei encaminhado à Assembleia no dia 8, as Secretarias da Fazenda e Planejamento e da Administração e Cidadania terão maiores encargos.

O ideal é que seja adotado um critério uniforme na nomenclatura dos órgãos municipais, estaduais ou federais, tanto em relação ao DE/DA quanto no tocante à repetição da preposição. Bons exemplos: Secretaria dos Transportes e Obras; Secretaria da Justiça e Cidadania; Secretaria da Educação e Desporto; Secretaria do Desenvolvimento Rural e Agricultura.